

UMA ANÁLISE DO PAPEL DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Leida Domingas Medrado Teixeira ¹

Raiany Marques de Sousa ²

Jorlan Lima Oliveira ³

RESUMO

A teoria da Aprendizagem Significativa, desenvolvida por David Ausubel, teve um impacto significativo na educação ao destacar a importância do conhecimento prévio no processo de ensino. De acordo com essa abordagem, a aprendizagem ocorre quando o estudante estabelece conexões entre os conhecimentos que já possui e os novos conceitos apresentados. No contexto da alfabetização no ensino fundamental, é essencial considerar a visão de mundo de cada aluno, adotando práticas pedagógicas contextualizadas e adequadas. Dessa forma, é possível estimular a leitura e a escrita de maneira significativa, promovendo um aprendizado mais efetivo e duradouro. O objetivo desta pesquisa foi analisar as práticas pedagógicas que despertam o interesse e a curiosidade dos alunos, investigando de que maneira essas práticas favorecem a aprendizagem significativa, conforme a teoria de David Ausubel. A pesquisa é de natureza qualitativa, descritiva e bibliográfica. O levantamento dos dados se deu por meio das seguintes bases: SciELO e CAPES. Como descritores foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Aprendizagem significativa, David Ausubel, Práticas pedagógicas, ensino fundamental e construção do conhecimento. A análise de conteúdo foi feita com base em uma identificação de temas recorrentes nos estudos (estratégias pedagógicas, papel do conhecimento prévio, desafios na aplicação da teoria, entre outros). Os resultados e dados confirmaram que a educação demanda construir uma aprendizagem significativa, duradoura e sólida, para que os alunos consigam contribuir para a construção do seu próprio saber a partir da sua base que são seus conhecimentos prévios. Ademais, conclui-se que a significação da aprendizagem, é de fundamental importância para o processo de alfabetização no ensino fundamental, para proporcionar uma maior eficácia ao oferecer um aprendizado mais contextualizado com a realidade e contexto cultural e social.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Alfabetização, David Ausubel, Ancoragem, Novo Conhecimento.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, leidamedrado@unitins.br. Membro do Grupo Latinoamericano de Estudos Históricos e em Educação – GLEHE.

² Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, raianymarques@unitins.br. Membro do Grupo Latinoamericano de Estudos Históricos e em Educação – GLEHE.

³ Professor orientador: Mestre em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia – UNIFESSPA. Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, jorlan.lo@unitins.br. Membro do Grupo Latinoamericano de Estudos Históricos e em Educação – GLEHE

INTRODUÇÃO

De acordo com David Ausubel, criador da Teoria da Aprendizagem Significativa, a aprendizagem ocorre a partir do momento em que o indivíduo adquire um novo conhecimento, contextualizando-o com os seus conhecimentos prévios já existentes, ou seja, com aquilo que ele já domina. “A Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) descreve o comportamento teórico do processo de aprendizagem cognitiva, a partir do raciocínio dedutivo do sujeito, baseado em seu conhecimento prévio” (Ausubel, 1968, p. 2).

Complementando com as teorias de Freire (2020), Alves (2022) e Costa Júnior (2023) percebe-se que o aluno consegue contextualizar novas informações e desenvolver novas perspectivas de aprendizado que fazem sentido para ele. Dessa maneira, adquire um aprendizado sólido e duradouro, de acordo com o meio em que está inserido, tornando-se um participante ativo e um ser pensante em seu próprio processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, a aprendizagem significativa revolucionou a educação, apresentando resultados satisfatórios no ensino e na aprendizagem, e assumindo um papel essencial no processo de alfabetização dos alunos do Ensino Fundamental. Essa abordagem permite relacionar os conteúdos escolares e adaptá-los de acordo com a realidade dos estudantes, considerando seu meio social e cultural. Assim, utiliza-se o que o aluno já conhece para que ele alcance, de fato, uma aprendizagem com significados — uma alfabetização que proporcione ao estudante um letramento consistente e funcional, permitindo-lhe utilizar os conhecimentos e habilidades adquiridos em seu cotidiano, inclusive na resolução de problemas desde os anos iniciais.

Nesse aspecto, destaca-se também a importância do professor, que possui um papel crucial no processo de alfabetização dos alunos do Ensino Fundamental. Nas séries iniciais, o docente precisa utilizar a ludicidade e práticas pedagógicas personalizadas, de acordo com as necessidades de sua turma, valorizando os subsunçores de seus alunos para que ambos possam alcançar, de fato, uma aprendizagem significativa. Da mesma forma, o aluno deve demonstrar interesse e vontade de aprender, sendo constantemente estimulado e influenciado nesse processo de ensino-aprendizagem.

Por meio deste trabalho, objetiva-se analisar as contribuições que a Aprendizagem Significativa proporciona ao processo de alfabetização dos alunos do Ensino Fundamental. Trata-se de uma etapa fundamental na vida da criança, fase em que ela apresenta uma mente aberta e flexível para adquirir novos aprendizados. Busca-se compreender a conexão entre os conhecimentos prévios do aluno e a aprendizagem, promovendo o desenvolvimento da

alfabetização e do letramento de forma prática e objetiva, a partir de conteúdos que o estudante já domina, contextualizando as práticas pedagógicas aplicadas e relacionando-as ao seu contexto cultural e social.

Este trabalho é de caráter qualitativo, descritivo e bibliográfico. As informações aqui contidas foram obtidas de forma minuciosa nas bases de dados SciELO e CAPES, com foco em publicações dos últimos cinco anos que fazem referência à teoria de David Ausubel. Também foram consideradas as contribuições de Novak, com a utilização de mapas conceituais para melhor organização das informações, além das ideias críticas de Freire.

Os resultados desta pesquisa mostraram-se significativos, confirmando as ideias apresentadas de maneira precisa e objetiva, com evidências provenientes de práticas pedagógicas positivas desenvolvidas com alunos do Ensino Fundamental que apresentavam diversas dificuldades, mas obtiveram melhorias expressivas no desempenho escolar em leitura e escrita. Dessa forma, conclui-se que a Aprendizagem Significativa contribui para o desenvolvimento escolar e cognitivo do aluno, bem como para o progresso de sua dimensão social e emocional, oferecendo diferentes formas de aprender e compartilhar o conhecimento adquirido, além de oportunizar trocas de saberes com os que o cercam.

Portanto, este estudo estrutura-se em etapas importantes, como: uma visão geral sobre a Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel; as contribuições dessa teoria para o processo de alfabetização nos primeiros anos; o papel essencial do professor nesse processo; e as práticas pedagógicas a serem aplicadas. Na sequência, apresentam-se o objetivo geral e os objetivos específicos, seguidos dos resultados e discussões da pesquisa, com a metodologia utilizada e os meios pelos quais os resultados foram obtidos, finalizando com uma síntese conclusiva sobre o estudo.

METODOLOGIA

O presente artigo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e bibliográfica. Conforme expõe Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”. Dessa forma, este estudo fundamenta-se em materiais previamente publicados — livros, artigos científicos e demais produções acadêmicas — que abordam temáticas relacionadas à aprendizagem significativa e às práxis pedagógicas, buscando compreender e analisar as contribuições desse tipo de aprendizagem e os processos pelos quais ela se efetiva.



O levantamento dos dados foi realizado nas bases SciELO e CAPES, priorizando publicações de assuntos vinculados à aprendizagem, alfabetização e letramento. Essas temáticas podem ser exploradas em diferentes áreas do conhecimento, com o propósito de favorecer e ampliar o processo de construção do saber.

Para a seleção dos materiais que constituem a base analítica, foram empregadas as seguintes palavras-chave: Aprendizagem Significativa, David Ausubel, Práticas Pedagógicas, Ensino Fundamental e Construção do Conhecimento.

Nesse contexto, enfatiza-se o papel das práticas pedagógicas, mediadas pelo educador, como elementos fundamentais para favorecer a aprendizagem e o processo de alfabetização dos estudantes Soares (2006), promovendo um desempenho escolar mais consistente e superando as limitações do ensino tradicional Ausubel (1968). Essa abordagem foi escolhida por considerar as necessidades dos sujeitos no processo de alfabetização, conforme discutido por Soares (2020), integrando os mapas conceituais propostos por Moreira e Masini (2004), em articulação com a abordagem crítica freiriana (Freire, 2020).

A análise dos dados foi conduzida com base na análise de conteúdo, utilizada como matriz metodológica para a identificação de temas recorrentes nos estudos revisados — tais como estratégias pedagógicas, o papel do conhecimento prévio e os desafios na aplicação da teoria da aprendizagem significativa.

Segundo Bardin (2011, p. 48), “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens”.

Assim, a adoção desse método possibilitou uma leitura criteriosa e interpretativa do material selecionado, garantindo rigor científico ao processo de investigação.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Constitui-se como alicerce teórico deste artigo, a teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel, e suas contribuições na alfabetização dos alunos do ensino fundamental, oferecendo fundamentos essenciais para compreender o processo de educação e ensino. De acordo com a teoria da aprendizagem significativa, afirma Moreira

; Masini (1982), que a aprendizagem ocorre quando o novo conhecimento baseia-se em conhecimentos prévios (subsunçores) já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz, promovendo uma compreensão significativa e duradoura de novos conhecimentos, ampliando sua visão em relação a novos conceitos, processo esse, o qual permite o aluno contextualizar seus futuros conhecimentos e aprendizados com aquilo que ele já conhece, com o que é familiar para ele.

A aprendizagem significativa processa-se quando o material novo, idéias e informações que apresentam uma estrutura lógica, interage com conceitos relevantes e inclusivos, claros e disponíveis na estrutura cognitiva, sendo por eles assimilados, contribuindo para sua diferenciação, elaboração e estabilidade (Moreira; Masini, 1982, P. 04).

Nesse aspecto, por meio dessas interações e experiências adquiridas de maneira consciente e diversificadas, por meio dos subsunçores (conhecimentos prévios) e organizadores como: imagens, proposições significativas, que facilitam que os conteúdos se relacionam com informações na estrutura cognitiva do aluno e proporcionam conexões entre os conhecimentos prévios e os novos, assim podendo fazer essas aplicações em seu cotidiano (Moreira; Masini, 1982).

Para os autores, Ausubel entende que os símbolos

[...] é, pois, um produto "fenomenológico" do processo de aprendizagem, no qual o significado potencial, inerente aos símbolos, converte-se em conteúdo cognitivo, diferenciado para um determinado indivíduo. O significado potencial converte-se em significado "fenomenológico", quando um indivíduo, empregando um determinado padrão de aprendizagem, incorpora um símbolo que é potencialmente significativo em sua estrutura cognitiva (Moreira; Masini, 1982, P. 05).

Nesse sentido, contribuindo para uma aprendizagem com significados, que faça sentido para o aprendiz, pois a sua mente assimila diversas informações por meio daquilo faz parte do seu cotidiano: através de figuras, símbolos tornando-se potencialmente significativos. Com isso, proporciona ao aluno uma boa compreensão dos códigos da escrita, desenvolve o senso crítico, permitindo o indivíduo resolução de problemas no meio em que está inserido, conectando o aprendizado com sua vida real, aumentando seu engajamento promovendo a autonomia, incitando criatividade e aplicação desses conhecimentos em sua vida diária desde o ensino fundamental.

De acordo com Moreira (2006), os mapas conceituais podem contribuir para o melhor aprendizado dos alunos, organizando as informações de maneira simples para melhor compreender, momento que possa relacionar seus conhecimentos pré-existentes com os novos

conhecimentos a serem adquiridos, de acordo com a teoria da aprendizagem significativa. Porém, não dispensam a mediação do educador nesse processo de ensino-aprendizagem, o qual precisa influenciar o estudante, a pensar com criticidade, influenciando a prática leitora, usando recursos adequados, ludicidade, a fim de oferecer um ensino de qualidade.

[...] introduzindo-os quando os estudantes já têm alguma familiaridade com o assunto, chamando atenção que um mapa conceitual pode ser traçado de várias maneiras e estimulando os alunos a traçar seus próprios mapas. Além disso, o professor, ao elaborar mapas conceituais para usá-los como recurso instrucional, deve ter sempre em mente um compromisso entre clareza e completeza [...] (Moreira, 2006, p.50).

Nessa perspectiva, Soares (2020) afirma que, toda criança tem a capacidade de aprender a ler e escrever, podendo ser alfabetizada ao mesmo tempo em que é letrada, pois a alfabetização e o letramento precisam estar em conexão nesse processo tão importante na vida de uma criança, para que o ensino prospere é necessário relacionar grafemas e fonemas, incentivando e imergindo a criança no mundo da leitura e escrita, para que ela compreenda como usar a alfabetização e o letramento em suas práticas sociais.

Além do mais Soares (2020) afirma que, para que se chegue no “caminho chamado fim” considerar assim, uma criança que já é capaz de ler e produzir textos, porém para chegar nessa etapa, é necessário compreender quais habilidades e conceitos o aluno precisa apropriar-se para que de fato seja alfabetizada. Nesse sentido torna-se evidente que os professores precisam aderir práticas pedagógicas, usar a ludicidade como aliada no processo de alfabetização, conhecer o acervo de sua escola, usar textos que despertem a atenção das crianças e imagens coloridas. Nesse contexto, no que se refere a alfabetização da criança, o professor não necessita se preocupar em propriamente em ensinar, mas de mediar no processo de aprendizagem, atuando na zona de desenvolvimento proximal e observando as capacidades da Criança em cada momento, a fim de que ela possa atingir as condições necessárias cognitivas e linguísticas para que compreenda o sistema alfabético.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017) estabelece que a alfabetização deve ocorrer nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, sendo o 3º ano destinado a consolidação dessas aprendizagens. Portanto, a realidade educacional brasileira demonstra que significativa parcela dos estudantes não alcança os objetivos esperados neste período, assim necessitando de intervenções pedagógicas complementares que respeitem seus ritmos e estilo de aprendizagem.

Segundo Freire (2020), o processo educativo deve respeitar a autonomia do educando, para que ele seja participante ativo em seu aprendizado, e cidadão atuante na sociedade, compreendendo como sujeito histórico e social capaz de construir sentido sobre o mundo.



Alfabetização, nesse contexto, vai além do domínio mecânico da leitura e da escrita, configurando o seu como um ato de libertação e conscientização aprendizagem significativa ocorre quando o aluno reconhece o valor do que aprende em relação a sua realidade concreta, atribuindo sentido ao conteúdo.

O professor é um mediador que irá transformar as perspectivas do aluno no processo de ensino-aprendizagem, deixando transparecer que é a capacidade de estar onde estamos, é uma das melhores formas de conhecer o mundo e estar no mundo, como seres históricos que somos, pois o conhecimento ao ser produzido supera o que antes foi novo, passando a ser ultrapassado, pelo novo conhecimento (Freire, 2020).

Magda Soares aponta que o educador deve atuar não como transmissor de saberes, mas como um mediador entre teoria e prática, promovendo autonomia docente e valorizando o contexto social, cultural e histórico dos alunos. Partindo dessa ideia, o professor é uma ponte para o conhecimento e sucesso do seu aluno, não ensinando apenas as disciplinas, mas contribuindo para o letramento do indivíduo, influenciando seu senso crítico, social e participante ativo na sociedade, transformando o meio em que vive. A forma do educador contribuir com o aprendizado do educando é deixando transparecer as diversas formas a capacidade que temos de intervir no mundo historicamente no conhecimento que temos do mundo (Soares, 2020).

RESULTADOS E DISCURSÕES

Por meio deste estudo, que analisou as contribuições da teoria de Ausubel sobre a Aprendizagem Significativa, observa-se, a partir dos resultados obtidos, a relevância dessa abordagem no contexto educacional.

Nessa perspectiva, Rodrigues (2013, p. 31) afirma que “[...] ao focar o cotidiano escolar em turmas de alfabetização, é fundamental resgatar o significado e as características da aprendizagem significativa no contexto do ensino-aprendizagem”.

Nesse sentido, é essencial que a aprendizagem faça real sentido para o educando, promovendo um processo de ensino contextualizado, que considere os conhecimentos prévios do aluno. Como destacam Costa Júnior et al. (2023, p. 67), “a educação deve se concentrar na criação de uma experiência de aprendizagem significativa para os alunos de hoje — uma que conecte as ações conduzidas em sala de aula com experiências da vida real”. Ainda segundo os autores, “[...] o uso de organizadores avançados é incentivado na elaboração do currículo, pois

eles ajudam a vincular novo material de aprendizagem com ideias relacionadas existentes” (Júnior et al., 2023, p. 67).

Para que a aprendizagem seja de fato significativa, o material utilizado pelo professor — como slides, apostilas, livros, simuladores virtuais, vídeos, aplicativos, jogos, entre outros — deve ser cuidadosamente planejado com base em objetivos claros. Os conteúdos abordados nesses materiais precisam estabelecer relações com os conhecimentos prévios dos alunos, tornando-se, assim, potencialmente significativos. Como afirma Ausubel (1968, p. 10), “os conteúdos abordados têm que, de alguma forma, estabelecer relações com os conhecimentos prévios do aluno; isso é o que torna esse material potencialmente significativo”.

Dessa forma, é notória a importância da Aprendizagem Significativa no processo de alfabetização das crianças, promovendo o desenvolvimento integral e contínuo dos estudantes. Essa abordagem possibilita a contextualização dos conteúdos por meio de atividades como jogos, quebra-cabeças, leituras de textos atrativos e exercícios com sílabas e imagens, permitindo que o aluno relacione o novo conhecimento ao que já sabe.

Para Ausubel (1968), o novo conhecimento é incorporado ao conhecimento prévio do estudante, podendo ser representado pela seguinte relação:

$$i + s = i's$$

i — informação nova potencialmente significativa

s — subsunçor (ideia prévia já estabelecida)

i's — produto interacional resultante

De acordo com essa proposição, *i's* representa o resultado da interação entre a nova informação potencialmente significativa (*i*) e a ideia já existente (*s*). Essa interação modifica e amplia o conhecimento do aluno, atribuindo-lhe novos significados. Como reforça Ausubel (1968, p. 9), “[...] por mais que a nova informação seja conceitualmente transparente, a aprendizagem significativa não acontecerá se o aprendente não dispuser do subsunçor específico *S* para integrar a nova informação *i*”.

Esses dados evidenciam que o aprendiz desempenha um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Cabe a ele demonstrar disposição e interesse em aprender, contextualizando seus saberes e aplicando-os em suas práticas sociais cotidianas. Assim, a aprendizagem significativa contribui para a formação de um aprendizado verdadeiramente sólido e duradouro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu compreender que a aprendizagem significativa, fundamentada nos princípios de David Ausubel, contribuiu de maneira efetiva para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois possibilita que novos conhecimentos sejam assimilados a partir das experiências e saberes prévios, promovendo uma alfabetização mais contextualizada e duradoura.

Evidenciou-se também que o papel do professor é essencial nesse processo, uma vez que cabe a ele identificar os conhecimentos anteriores das crianças, planejar estratégias que favoreçam a integração entre o novo e o já conhecido e estimular a construção ativa do saber. Assim, o ensino deixa de ser um simples ato de memorização e passa a se constituir em um processo de construção de significados

Por fim, destaca-se a importância de novas pesquisas sobre práticas pedagógicas que fortaleçam a relação entre teoria e prática, sobretudo na alfabetização, ampliando o diálogo entre as construções de Ausubel e as reflexões de Magda Soares, Freire, Moreira e outros, acerca do papel transformador do educador. Dessa forma espera-se que esse estudo sirva para a reflexão e aprimoramento das práticas docentes, reforçando a relevância da aprendizagem significativa como caminho para uma educação mais crítica, inclusiva e significativa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos conceder sabedoria e nos dar direção, capacidade e disposição ao longo desta escrita e caminhada acadêmica. Expressamos nossa gratidão ao nosso professor orientador: Jorlan Lima Oliveira, que com paciência, dedicação e compromisso, contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento deste trabalho e para a ampliação do nosso olhar crítico sobre o processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.; TEIXEIRA, V. A importância da ludicidade no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental / The importance of ludicity in the literacy and literacy process in the early years of elementary school. ID on line. Revista de Psicologia, v. 16, n. 63, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v16i63.3608>. Acesso em: 9 out. 2025.



AUSUBEL, D. P. Educational Psychology: A Cognitive View. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1968. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7423145.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 29 ago. 2025.

COSTA JÚNIOR, J. F.; LIMA, P. P. de; ARCANJO, C. F.; SOUSA, F. F. de; SANTOS, M. M. de O.; LEME, M.; GOMES, N. C. Um olhar pedagógico sobre a aprendizagem significativa de David Ausubel. Revena, 2023. Disponível em: <https://revena.emnuvens.com.br/revista/article/view/70/66>. Acesso em: 10 out. 2025.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/interc/a/wpJxRshGb5VtjbtJMHjSD7G/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2025.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 12 out. 2025.

MOREIRA, M. A. A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. ISBN 85-230-0826-8.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. S. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

RODRIGUES, Lídia da Silva. Jogos e brincadeiras como ferramentas no processo de aprendizagem lúdica na alfabetização. 2013. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Brasília, 2013. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14200/1/2013_LidiaSilvaRodrigues.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.